

## 7º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 7.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A1.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>1</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:				
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>COMUNICATIVA</b>	<b>ESCRITA</b>	<b>LER/ESCREVER</b>	
		<b>Compreensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar/Compreender palavras e frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados curtos (instruções, mapas, cartazes, horários, publicidade, catálogos, receitas, ementas, postais, mensagens pessoais, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano.</li> <li>• Identificar/Reconhecer vocabulário e estruturas gramaticais adequadas a cada domínio de referência.</li> </ul>	
		<b>Interação / Produção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Completar formulários com os dados adequados e escrever mensagens simples e curtas (30-40 palavras), respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens.</li> <li>• Utilizar expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- pedir e dar informações breves;</li> <li>- agradecer, desculpar-se, felicitar (aniversários e outras celebrações), aceitar ou recusar convites.</li> </ul> </li> <li>• Escrever textos (30-40 palavras) simples e muito curtos, em suportes variados, utilizando expressões, frases e estruturas gramaticais muito elementares para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- se apresentar;</li> <li>- apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.</li> </ul> </li> </ul>	
				<b>50</b>

<sup>1</sup> «É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.» - in: *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação*, do Conselho da Europa (2001), página 49, [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf), consultado em 28/09/2021.

## 7º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%	
No final do 7.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A1.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>2</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:					
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>COMUNICATIVA</b>	<b>ORALIDADE</b>	<b>OUVIR/VER/FALAR</b>		
		<b>Compreensão auditiva/ audiovisual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidade e canções, publicações digitais, entre outros), desde que o discurso seja muito claro, pausado, cuidadosamente articulado e relativo à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano.</li> <li>Compreender/Interpretar textos orais e audiovisuais com finalidades diversas e destinatários variados, respeitando a matriz discursiva e revelando o cumprimento das propriedades da textualidade (continuidade / progressão / coesão e coerência).</li> </ul>	<p>Apresentação oral através do trabalho de pesquisa.</p> <p>Atividades formativas de compreensão e/ou expressão oral, despoletados a partir de momentos de audição ou de visionamento de registos icónicos ou em vídeo.</p> <p>Apresentação oral, podendo ter por base um trabalho de pesquisa prévio.</p>	<b>10</b>
		<b>Interação / Produção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir em situações do quotidiano com preparação prévia, apoiando-se no discurso do interlocutor, com pronúncia geralmente compreensível e repertório muito limitado, expressões, frases simples e estruturas gramaticais muito elementares para: <ul style="list-style-type: none"> <li>estabelecer contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos);</li> <li>pedir ou dar informações (dados pessoais, hábitos, gostos e preferências, lugares, serviços, factos e projetos).</li> </ul> </li> <li>Expressar-se, de forma muito simples, pronunciando de forma geralmente compreensível e apoiando-se num texto memorizado com um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas para: <ul style="list-style-type: none"> <li>se apresentar;</li> <li>apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura.</p> <p>Teste / Trabalho / Ficha de compreensão oral.</p> <p>Ficha de autoavaliação.</p>	<b>15</b>

<sup>2</sup> Ver nota 1.

## 7º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 7.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A1.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>3</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:				
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>ESTRATÉGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira.</li> <li>Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.</li> <li>Usar os seus conhecimentos prévios em língua materna e noutras línguas, a sua experiência pessoal, indícios contextuais e semelhanças lexicais e gramaticais para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples, recorrendo, quando necessário, a idiomas conhecidos, gestos, mímica e/ou desenhos.</li> </ul>	<b>a)</b>	<b>a)</b>
	<b>INTERCULTURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana.</li> </ul>		
	<b>ATITUDINAL</b>	<b>Cívismo/ Responsabilidade/ Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser assíduo e pontual;</li> <li>Entrar e sair ordeiramente da sala de aula;</li> <li>Participar, intervir e colaborar de forma oportuna e responsável;</li> <li>Mostrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo;</li> <li>Revelar atitudes de empenho, respeito e solidariedade;</li> <li>Relacionar-se adequadamente com os outros;</li> <li>Colaborar com empenho nos trabalhos de grupo, manifestando respeito e solidariedade;</li> <li>Trazer sempre o material necessário para as aulas e preocupar-se com a arrumação e conservação do local de trabalho, materiais e equipamento.</li> </ul>	Observação direta e indireta (Grelha de registos)
<b>DAC (Domínio de Autonomia Curricular)</b>		Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos DAC serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).		

a) Em termos avaliativos, estas duas competências encontram-se diluídas na anterior: *Competência Comunicativa*.

<sup>3</sup> Ver nota 1.

## 7º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

**EM SÍNTESE** (não dispensa a leitura das tabelas anteriores):

COMPETÊNCIA			
COMUNICATIVA *			ATITUDINAL
ESCRITA	ORAL		
Compreensão / Interação / Produção	Compreensão auditiva / audiovisual	Interação / Produção	
<b>50%</b>	<b>10%</b>	<b>15%</b>	<b>25%</b>
<b>TESTE ou TRABALHO ou FICHA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITAS</b> → 1 por período (mínimo)	<b>TESTE DE COMPREENSÃO ORAL</b> → 1 por período	<b>MOMENTO FORMAL** DE AVALIAÇÃO ORAL</b> → 1 por período	Com base na <b>OBSERVAÇÃO DIRETA e INDIRETA</b> , ao longo de todo o período letivo.

\* Inclui as competências estratégica e intercultural.

\*\* Este “momento formal” pode ser substituído pelos vários momentos de produção/interação oral do aluno ao longo do período letivo, em contexto de sala de aula, no âmbito da avaliação contínua.

### **Notas importantes:**

- Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos **DAC** serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).
- A avaliação final de cada período corresponde à média ponderada dos resultados referentes a todos os instrumentos de avaliação aplicados cumulativamente até esse momento.

### **CLASSIFICAÇÃO DE TESTES E TRABALHOS :**

Fraco	0% a 19%
Insuficiente	20% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

## 8º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 8.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.1</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>4</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:					
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>COMUNICATIVA</b>	<b>ESCRITA</b>	<b>LER/ESCREVER</b>	Atividades formativas de compreensão e/ou expressão escrita, de gramática, de trabalhos escritos com/sem pesquisa.  Leitura.  Teste / Trabalho /Ficha de compreensão e produção escritas.  Ficha de autoavaliação.	<b>50</b>
		<b>Compreensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, publicidade, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais, constituídos essencialmente por frases com estruturas elementares e vocabulário familiar.</li> </ul>		
		<b>Interação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever correspondência (50-60 palavras) sobre situações do quotidiano e experiências pessoais em suportes diversos respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pedir e dar informações;</li> <li>- descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;</li> <li>- exprimir gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>		
		<b>Produção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, textos (50-60 palavras) simples e curtos, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;</li> <li>- exprimir gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>		

<sup>4</sup> O aluno tende a ser «capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.» - in: *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação*, do Conselho da Europa (2001), página 49, [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf)), consultado em 28/09/2021.

## 8º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 8.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.1</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>5</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:					
COMPETÊNCIA	COMUNICATIVA	ORALIDADE	OUVIR/VER/FALAR	<p>Apresentação oral através do trabalho de pesquisa</p> <p>Atividades formativas de compreensão e/ou expressão oral, despoletados a partir de momentos de audição ou de visionamento de registos icónicos ou em vídeo.</p> <p>Apresentação oral, podendo ter por base um trabalho de pesquisa prévio.</p> <p>Leitura.</p> <p>Teste / Trabalho / Ficha de compreensão oral.</p> <p>Ficha de autoavaliação.</p>	10
		Compreensão auditiva/ audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais e articulados de forma clara e pausada.</li> </ul>		
		Interação / Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, pronunciando de forma compreensível, em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- pedir e dar informações;</li> <li>- descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;</li> <li>- exprimir gostos e preferências.</li> </ul> </li> <li>Exprimir-se sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;</li> <li>- exprimir gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>		20

<sup>5</sup> Ver nota 4.

## 8º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 8.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.1</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>6</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:				
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>ESTRATÉGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância de estratégias no processo de aprendizagem da língua estrangeira (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação de conhecimentos) e identificar as mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo.</li> <li>Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação, de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação oral e produção escrita, avaliando a sua eficiência.</li> </ul>	<b>a)</b>	<b>a)</b>
	<b>INTERCULTURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e identificar a diversidade na sua cultura de origem, assim como na(s) cultura(s) da língua estrangeira em referências, hábitos, atitudes e comportamentos inseridos em situações da vida quotidiana.</li> </ul>		
	<b>ATTITUDINAL</b>	<b>Civismo/ Responsabilidade/ Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser assíduo e pontual;</li> <li>Entrar e sair ordeiramente da sala de aula;</li> <li>Participar, intervir e colaborar de forma oportuna e responsável;</li> <li>Mostrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo;</li> <li>Revelar atitudes de empenho, respeito e solidariedade;</li> <li>Relacionar-se adequadamente com os outros;</li> <li>Colaborar com empenho nos trabalhos de grupo, manifestando respeito e solidariedade;</li> <li>Trazer sempre o material necessário para as aulas e preocupar-se com a arrumação e conservação do local de trabalho, materiais e equipamento.</li> </ul>	Observação direta e indireta (Grelha de registos)
<b>DAC (Domínio de Autonomia Curricular)</b>		Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos DAC serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).		

a) Em termos avaliativos, estas duas competências encontram-se diluídas na anterior: *Competência Comunicativa*.

<sup>6</sup> Ver nota 4.

## 8º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

**EM SÍNTESE** (não dispensa a leitura das tabelas anteriores):

COMPETÊNCIA			
COMUNICATIVA *			ATITUDINAL
ESCRITA	ORAL		
Compreensão / Interação / Produção	Compreensão auditiva / audiovisual	Interação / Produção	
<b>50%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
<b>TESTE ou TRABALHO ou FICHA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITAS</b> → 1 por período (mínimo)	<b>TESTE DE COMPREENSÃO ORAL</b> → 1 por período	<b>MOMENTO FORMAL** DE AVALIAÇÃO ORAL</b> → 1 por período	Com base na <b>OBSERVAÇÃO DIRETA e INDIRETA</b> , ao longo de todo o período letivo.

\* Inclui as competências estratégica e intercultural.

\*\* Este “momento formal” pode ser substituído pelos vários momentos de produção/interação oral do aluno ao longo do período letivo, em contexto de sala de aula, no âmbito da avaliação contínua.

### **Notas importantes:**

- Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos **DAC** serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).
- A avaliação final de cada período corresponde à média ponderada dos resultados referentes a todos os instrumentos de avaliação aplicados cumulativamente até esse momento.

### **CLASSIFICAÇÃO DE TESTES E TRABALHOS :**

Fraco	0% a 19%
Insuficiente	20% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%



## 9º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRIPTORIOS)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%	
No final do 9.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>7</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:					
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>COMUNICATIVA</b>	<b>ESCRITA</b>	<b>LER/ESCREVER</b>	<b>50</b>	
		<b>Compreensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas e constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.</li> </ul>		Atividades formativas de compreensão e/ou expressão escrita, de gramática, de trabalhos escritos com/sem pesquisa.  Leitura.  Teste / Trabalho / Ficha de compreensão e produção escritas.
		<b>Interação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pedir e dar informações;</li> <li>- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;</li> <li>- exprimir opiniões, gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>		Ficha de autoavaliação.
<b>Produção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redigir textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conetores de coordenação e subordinação para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou futuros;</li> <li>- exprimir opiniões, gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>				

<sup>7</sup> «É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.» - in: *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação*, do Conselho da Europa (2001), página 49, [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf)), consultado em 28/09/2021.

## 9º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMÍNIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%	
No final do 9.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>8</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:					
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>COMUNICATIVA</b>	<b>ORALIDADE</b>	<b>OUVIR/VER/FALAR</b>		
		<b>Compreensão auditiva/ audiovisual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada.</li> </ul>	<p>Apresentação oral através do trabalho de pesquisa</p> <p>Atividades formativas de compreensão e/ou expressão oral, despoletados a partir de momentos de audição ou de visionamento de registos icónicos ou em vídeo.</p>	<b>10</b>
		<b>Interação / Produção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- trocar ideias e informações;</li> <li>- descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;</li> <li>- exprimir opiniões, gostos e preferências.</li> </ul> </li> <li>Exprimir-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;</li> <li>- exprimir opiniões, gostos e preferências.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Apresentação oral, podendo ter por base um trabalho de pesquisa prévio.</p> <p>Leitura.</p> <p>Teste / Trabalho / Ficha de compreensão oral.</p> <p>Ficha de autoavaliação.</p>	<b>25</b>

<sup>8</sup> Ver nota 7.

## 9º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

DOMINIOS:		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DESCRITORES)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	%
No final do 9.º ano, pretende-se que o aluno atinja o nível de proficiência <b>A2.2</b> definido pelo <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas</i> <sup>9</sup> , pelo que, no contexto temático da <b>vida quotidiana</b> , o discente deverá ser capaz de:				
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>ESTRATÉGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em questionários e outros documentos (Portefólio Europeu das Línguas, entre outros). Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula.</li> <li>Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar.</li> <li>Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.</li> </ul>	<b>a)</b>	<b>a)</b>
	<b>INTERCULTURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças.</li> </ul>		
	<b>ATITUDINAL</b>	<b>Civismo/ Responsabilidade/ Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser assíduo e pontual;</li> <li>Entrar e sair ordeiramente da sala de aula;</li> <li>Participar, intervir e colaborar de forma oportuna e responsável;</li> <li>Mostrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo;</li> <li>Revelar atitudes de empenho, respeito e solidariedade;</li> <li>Relacionar-se adequadamente com os outros;</li> <li>Colaborar com empenho nos trabalhos de grupo, manifestando respeito e solidariedade;</li> <li>Trazer sempre o material necessário para as aulas e preocupar-se com a arrumação e conservação do local de trabalho, materiais e equipamento.</li> </ul>	Observação direta e indireta (Grelha de registos)
<b>DAC (Domínio de Autonomia Curricular)</b>		Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos DAC serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).		

a) Em termos avaliativos, estas duas competências encontram-se diluídas na anterior: *Competência Comunicativa*.

<sup>9</sup> Ver nota 7.

## 9º ANO DE ESCOLARIDADE (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) – continuação.

**EM SÍNTESE** (não dispensa a leitura das tabelas anteriores):

COMPETÊNCIA			
COMUNICATIVA *			ATITUDINAL
ESCRITA	ORAL		
Compreensão / Interação / Produção	Compreensão auditiva / audiovisual	Interação / Produção	
<b>50%</b>	<b>10%</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>TESTE ou TRABALHO ou FICHA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITAS</b> → 1 por período (mínimo)	<b>TESTE DE COMPREENSÃO ORAL</b> → 1 por período	<b>MOMENTO FORMAL** DE AVALIAÇÃO ORAL</b> → 1 por período	Com base na <b>OBSERVAÇÃO DIRETA e INDIRETA</b> , ao longo de todo o período letivo.

\* Inclui as competências estratégica e intercultural.

\*\* Este “momento formal” pode ser substituído pelos vários momentos de produção/interação oral do aluno ao longo do período letivo, em contexto de sala de aula, no âmbito da avaliação contínua.

### **Notas importantes:**

- Quaisquer trabalhos/atividades realizadas no âmbito dos **DAC** serão avaliados/as nas competências comunicativa escrita ou oral (5%) - conforme a tipologia do instrumento de avaliação aplicado - e atitudinal (5%).
- A avaliação final de cada período corresponde à média ponderada dos resultados referentes a todos os instrumentos de avaliação aplicados cumulativamente até esse momento.

### **CLASSIFICAÇÃO DE TESTES E TRABALHOS:**

Fraco	0% a 19%
Insuficiente	20% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

Proposta do Grupo Disciplinar de Francês, **aprovada pelo Conselho Pedagógico em 6 de outubro de 2021.**

A Representante de Francês: Maria Augusta Antunes Fernandes